

IX REUNIÃO DA SAB SUL

Arqueologia, Patrimônio e Interdisciplinaridade:
Desafios Contemporâneos



Caderno de
Programação

Apresentação

O evento Encontro da Sociedade de Arqueologia Brasileira – núcleo regional sul – SAB/Sul, ocorre bianualmente e se encontra em sua nona edição. Tradicionalmente, a cidade domicílio de um dos representantes estaduais é definida como sede, já tendo ocorrido em diversos municípios da região sul do Brasil e sendo esta a segunda vez que Joinville sedia o evento.

O objetivo das reuniões científicas da Sociedade de Arqueologia Brasileira – Núcleo Regional Sul é congregar pesquisadores, estudantes, profissionais e demais interessados na área da Arqueologia, atuando como espaço de divulgação de resultados, comunicação de trabalhos em andamento, propostas e discussões teóricas e metodológicas.

Programação Geral

	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
08:00 09:30	Credenciamento	08:00 10:00 Comunicações	Comunicações	
09:30 10:00	Cerimônia de abertura	10:00 10:30 Coffee-break	Coffee-break	
10:00 11:00	Sala principal – Palestra "The patrimonio horror show" Prof. Dr. Andrés Zarankin	10:30 12:00 Sala principal – Palestra "Arqueologia e tecnologias" Prof. Dr. Marco Aurélio de Masi	Sala Principal – Palestra Pelo fim do "terrorismo preventivo": a nova IN do IPHAN resultará no fim da arqueologia por contrato? Prof. Roberto Pontes Stanchi	Sala principal - Palestra Prof. Dr. Mariano Bonomo "Arqueología del Delta del río Paraná (Argentina) y la expansión de sociedades indígenas de origen amazónico"
12:00 13:30	Almoço		Almoço	
13:30 15:30	Sala principal – Mesa de debates Prof. Afonso Imhoff, Prof. Dr. João José Bigarella, Prof. ^a Maria Cristina Alves, MSc. Roberta Meyer Miranda da Veiga	13:30 15:30 Sala principal – Mesa de debates "Interfaces entre Arqueologia, Educação Patrimonial e Inclusão Social" Prof. ^a Dr. ^a Amanda Tojal, Prof. Dr. ^a Gerson Machado, Prof. ^a Dr. ^a Raquel Rech, Prof. ^a Dr. ^a Noelia Bortolotto Dr.	Sala principal – Mesa de debates "Arqueologia Sem Fronteiras: por uma pesquisa internacional e interdisciplinar" Prof. Dr. Rafael Corteleti, Prof. ^a Dr. ^a Miriam Carbonera, Prof. Dr. Daniel Loponte, Prof. MSc. Juliano Bitencourt Campos, Prof. ^a Dr. ^a Deisi Farias.	Sala Principal Palestra de encerramento "Arqueologia na descolonização do conhecimento" Prof. Dr. Alejandro Haber
15:30 16:00	Coffee-break		Coffee-break	
16:00 18:00	Comunicações		Comunicações	
18:00 21:00	Minicursos		Assembleia	–

Programação Minicursos

Inscrições:
Na secretaria do evento a partir de 14/10

Data	Título	Limite de Participantes	Duração
14/10	Análise espacial em Arqueologia. Ministrante: Andreas Kneip	30	3h
	Introdução ao estudo da arte rupestre no Brasil. Gabriel Frechiani de Oliveira	15	3h
	Pesquisas Arqueológicas em Sambaquis do Sul e Sudeste do Brasil. Mercedes Okumura	30	3h
	Territórios rupestres no sul do Brasil. Ministrante: Fabiana Comerlato	40	3h
	Testemunhos Vegetais (Madeira) e sua Contribuição em Estudos Arqueológicos. João Carlos F. Melo Jr	15	2h
	"Nós e amarrações, fazeres artesanais na rotina dos Sambaquieiros do sítio Cubatão I, resultados de pesquisa Etnoarqueológica e da Arqueologia Experimental." Julio Cesar de Sá, Eliane Böhr, Adriana Maria Pereira dos Santos e Dione da Rocha Bandeira	20	3h
15/10	Análise espacial em Arqueologia. Ministrante: Andreas Kneip	30	3h
	Faces do Passado: A reconstituição. Ministrante: Ingrid Muniz	20	3h
	Introdução ao estudo da arte rupestre no Brasil. Gabriel Frechiani de Oliveira	15	3h
	Pesquisas Arqueológicas em Sambaquis do Sul e Sudeste do Brasil. Mercedes Okumura	30	3h
	Territórios rupestres no sul do Brasil. Ministrante: Fabiana Comerlato	40	3h
	Testemunhos Vegetais (Madeira) e sua Contribuição em Estudos Arqueológicos. João Carlos F. Melo Jr	15	2h
	"Nós e amarrações, fazeres artesanais na rotina dos Sambaquianos do sítio Cubatão I, resultados de pesquisa Etnoarqueológica e da Arqueologia Experimental." Julio Cesar de Sá, Eliane Böhr, Adriana Maria Pereira dos Santos e Dione da Rocha Bandeira	20	3h

Palestras e Mesas de Debates

14/10 - Terça-feira

Sala Principal - 10:00 às 11:00

Palestra de abertura

The patrimonio horror show

Prof. Dr. Andrés Zarankin

Doutor em História pela UNICAMP com Pós-doutorados em Arqueologia pelo CONICET e História pela UNICAMP. Atualmente é Professor Titular no Departamento de Antropologia e Arqueologia da UFMG. Também é Coordenador da Pós-Graduação em Antropologia FAFICH/UFMG e Coordenador do Laboratório de Estudos Antárticos em Ciências Humanas (LEACH/UFMG). Junto a Carlos Magno Guimarães e Luis Symanski é editor responsável de *Vestígios: Revista Latino Americana de Arqueologia Histórica*. Desenvolve projetos em Arqueologia Histórica Antártica, Arqueologia da Arquitetura, e Arqueologia da repressão e a resistência. Bolsista de Produtividade do CNPq.

Sala Principal - 13:30 às 15:30

Mesa de debates

Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville: uma história de vivências interdisciplinares

**Prof. Afonso Imhoff, Prof. Dr. João José Bigarella,
Prof.ª Maria Cristina Alves, MSc. Roberta Meyer Miranda da Veiga**

15/10 - Quarta-feira

Sala Principal - 10:30 às 12:00

Palestra

Tecnologias e arqueometria

Prof. Dr. Marco Aurélio de Masi

Sala Principal - 13:30 às 15:30

Mesa de debates

Interfaces entre Arqueologia, Educação Patrimonial e Inclusão Social

**Profª Drª. Amanda Tojal, Prof. Dr. Gerson Machado, Profª Drª Raquel Rech,
Profª Noelia Bortolotto**

16/10 - Quinta-feira

Sala Principal - 10:30 às 12:00

Palestra

**“Pelo fim do “terrorismo preventivo”: a nova IN do IPHAN resultará no fim da
arqueologia por contrato?”**

Prof. Roberto Pontes Stanchi

Mestre em Arqueologia pelo Museu Nacional da UFRJ. Atualmente é Coordenador de Pesquisa e Licenciamento do CNA/IPHAN e representante do Ministério da Cultura no Conselho Nacional de Meio ambiente - CONAMA. Esta apresentação tem por objetivo apresentar a minuta da Instrução Normativa do IPHAN, bem como debater possíveis implicações deste novo diploma legal para o campo da arqueologia. Para isto, discutiremos o texto amplamente divulgado à luz das considerações que, recentemente, foram veiculadas na internet por arqueólogos e demais entidades relacionadas com o desenvolvimento da arqueologia e com o licenciamento ambiental.

Sala Principal - 13:30 às 15:30

Mesa de debates

Arqueologia Sem Fronteiras: por uma pesquisa internacional e interdisciplinar

Prof. Dr. Rafael Corteleti, Prof.^a Dr.^a Miriam Carbonera, Prof. Dr. Daniel Loponte,
Prof. MSc. Juliano Bitencourt Campos, Prof.^a Dr.^a Deisi Farias

17/10 - Sexta-feira

Sala Principal - 10:30 às 12:00

Palestra

**Arqueología del Delta del río Paraná (Argentina)
y la expansión de sociedades indígenas de origen amazónico.**

Prof. Dr. Mariano Bonomo

Sala Principal - 13:30 às 15:30

Palestra de encerramento

Arqueologia na descolonização do conhecimento

Prof. Dr. Alejandro Haber

Alejandro Haber es Profesor Titular en la Universidad Nacional de Catamarca e Investigador Independiente en CONICET, San Fernando del Valle de Catamarca. Ha estado investigando los supuestos teóricos y metodológicos de la disciplina arqueológica desde distintos enfoques, incluyendo la sociología, la historia y la filosofía de la arqueología. Se especializa regionalmente en los Andes Centro-meridionales, y ha realizado investigación en la misma área durante décadas. Está particularmente interesado en desafiar los supuestos occidentales tal como están codificados en la disciplina arqueológica al mismo tiempo que en desarrollar conversaciones más amplias con las epistemes quechua-aymaras, en el contexto poscolonial de expansión de la frontera. Su obra reciente desarrolla una nometodología como arqueología indisciplinada. Es Coeditor de Arqueología Suramericana – Arqueología Sul-Americana, publicada en español y portugués. Sus libros recientes son Hacia una arqueología de las arqueologías sudamericanas (Unianandes, Bogotá, Colombia, 2004), Domesticidad e interacción en los Andes meridionales (Unicauca, Popayán, Colombia, 2008), La casa, las cosas y los dioses (Encuentro/Humanidades, Córdoba/Catamarca, Argentina, 2012), y After Ethics. Ancestral voices and post-disciplinary worlds in archaeology (con Nick Shepherd, Springer, New York, USA, aparece en 2014).

Simpósios

Simpósio 01

Arqueologia e Pesquisas Institucionais

Coordenadores:

Me. Juliano Bitencourt Campos - Setor de Arqueologia. Grupo de Pesquisa Arqueologia e Gestão Integrada do Território – UNESCO – Contato: jbi@unesc.net

Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias - Grupo de Pesquisa em Educação Patrimonial e Arqueologia (GRUPEP) – UNISUL

Dra. Claudia Inês Parellada – Setor de Arqueologia - MUSEU PARANAENSE

O entendimento de um território ocupado por populações no passado tem atualmente forte tendência a estudos regionais. Nesse sentido, nas últimas décadas surgiram diferentes grupos de pesquisadores com financiamento de programas de incentivo e fomento que tem por objetivo intensificar análises em áreas geográficas determinadas, buscando levantar características mais específicas destes territórios.

A pesquisa arqueológica no Brasil sofreu profundas transformações, em virtude dos contextos históricos, políticos e econômicos, nos quais o país está inserido. As obras de engenharia, além dos grandes avanços das fronteiras agrícolas, desenvolvidos em grande escala, de norte a sul do Brasil, impulsionaram um maior rigor nas leis ambientais, nas quais a fiscalização do patrimônio arqueológico está presente. Esse movimento pegou com certa surpresa, tanto a comunidade acadêmica, quanto os órgãos ambientais fiscalizadores, inclusive o IPHAN. Grupos e centros de pesquisa sediados em universidades, privadas e públicas, viram nesse movimento, a possibilidade de fomentar a pesquisa institucional e manter equipes de pesquisadores, bolsistas de iniciação científica e estagiários, agregando aos financiamentos institucionais, possibilidades diferenciadas de amparo financeiro a pesquisa arqueológica.

Assim, esse simpósio propõe o debate sobre as pesquisas arqueológicas, financiadas com recursos públicos e/ ou privados, desenvolvidas por Universidades, Museus, Laboratórios,

Grupos e Centros de pesquisa na área de arqueologia nos Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná. Objetiva-se com o simpósio a troca de informações e experiências entre os grupos de pesquisas, elencando as principais estratégias e opções de planejamento e implantação de projetos, discutindo as propostas metodológicas, e buscando compreender como as características institucionais e regionais contribuem para a produção de dados científicos únicos.

Simpósio 02

Arqueologia e Paisagem: Denições, Métodos e Práticas no Estudo Arqueológico

Coordenadores:

Samir Alexandre Rocha - Turismólogo / Estudante de Especialização em Arqueologia MSc. Geografia/UFSC samirrocha@hotmail.com

Beatriz Ramos da Costa - MSc. Arqueologia / Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville Universidade da Região de Joinville – FURJ (Univille) bia_science@yahoo.com

O termo paisagem tem como característica o fato de sua construção, que é presente e atual, possuir definições conflitivas devido a uma multiplicidade de áreas com as quais mantém relação. Tais conflitos são frutos da sua restrição inicial enquanto significado e pelos usos que a palavra possui no cotidiano da sociedade, o que gera debates quanto à sua imprecisão e polissemia. O uso do termo paisagem em pesquisas nas diversas áreas da ciência vem ocorrendo, em alguns casos, de forma indiscriminada e reflexões conceituais são sempre bem-vindas.

A discussão sobre o uso dos conceitos relativos a este termo na arqueologia é abordada de forma mais intensificada a partir da década de 1960, imbuída destes conhecimentos e das limitações estabelecidas historicamente ao termo paisagem. Paralelamente, outras ciências

passam a debetê-lo a partir de diferentes prismas, considerando-o a partir da relação das pessoas com os espaços percebidos/vivenciados.

Neste sentido, tem-se que a discussão entre a relação e o uso do termo paisagem na arqueologia faz parte de um processo atual e dinâmico, que pode ser melhor trabalhado e discutido visando a contribuição da arqueologia na busca da compreensão das apropriações e usos de espaços determinados ao longo do tempo.

Simpósio 03

Colaboração na Arqueologia - Tecendo o múltiplo nos discursos acadêmicos

Coordenadora:

Juliana Salles Machado - Pós-Doutoranda MAE/USP - FAPESP / Pesquisadora LEIA/UFSC
julianasallesmachado@gmail.com

O envolvimento de arqueólogos com a sociedade brasileira vem gradativamente assumindo um papel de maior importância no cenário nacional, talvez empurrado pela regulamentação pelo IPHAN de ações que envolvam as comunidades afetadas por empreendimentos de infra-estrutura. Este envolvimento recebeu inúmeras designações, entre as quais poderíamos citar a arqueologia pública, a educação patrimonial, e as ações que orbitam em torno da noção de patrimônio. Estas abordagens privilegiaram e em grande parte continuam a privilegiar, contudo, pontos de vista e interesses estritamente acadêmicos ou relacionados às questões teórico-metodológicas da disciplina arqueológica. As recentes demandas de populações tradicionais, indígenas, quilombolas, ribeirinhas, pela realização de pesquisas arqueológicas em suas terras tem imposto novos desafios a nossa prática. Novas reflexões e práticas perpassam todas as esferas desta nova forma de produção de conhecimento:

desde sua formulação conjunta, passando pelos distintos interesses em jogo entre todas as partes envolvidas, pela prática de sua realização, até os seus resultados em termos de políticas de gestão do patrimônio arqueológico. A prática colaborativa na arqueologia vem assim despertando inúmeras perguntas aos arqueólogos e forçando-nos a refletir sobre nossos próprios parâmetros disciplinares.

Simpósio 04

Contribuição das Geociências aos estudos Arqueológicos: Conceitos e Métodos

Coordenadores:

Ismael da Silva Raupp
Ismael_raupp@yahoo.com.br
Marcus Vinícius Beber
beber@unisinios.br

A Arqueologia, enquanto ciência interdisciplinar, tem agregado, desde o fim do século passado, contribuições de diferentes áreas do conhecimento: Geografia, Zoologia, História, entre tantas outras. Nesse sentido, a interface entre Arqueologia e as Geociências tem produzido resultados bastante produtivos e de elevada significância no estudo dos sítios arqueológicos.

Historicamente, as Geociências, entendidas no seu significado mais amplo, são parceiras de longa data da Arqueologia. Um bom exemplo disso é o conceito de Estratigrafia, sem contar o aporte analítico utilizado no exame das indústrias líticas, cerâmicas, nos padrões de assentamento, apropriação, dispersão de populações, estratégias de exploração dos ambientes e a contribuição para a compreensão do modo de vida das populações do passado.

Atualmente, o uso dos métodos geofísicos, largamente usados no campo das Geociências, tem apresentado resultados bastante promissores para o campo da Arqueologia, ainda que as experiências sejam poucas e limitadas a estudos pontuais. Tais métodos trazem novos e significativos dados aos estudos arqueológicos, ampliando o conhecimento produzido e gerando uma mínima perturbação aos sítios por não serem destrutivos.

Através do entrecruzamento de conceitos evolutivos da geomorfologia dos ambientes e de dados obtidos pelas pesquisas arqueológicas, é possível compor uma perspectiva geoarqueológica e paleoambiental que auxiliará na identificação das características ambientais presentes nas áreas ocupadas pelos grupos pretéritos.

Assim, esse simpósio se propõe a ser um espaço para a reflexão e o intercâmbio de experiências sobre a utilização dos conceitos e/ou ferramentas das Ciências da Terra, especialmente à aplicação de métodos geofísicos e suas possibilidades de utilização nos estudos arqueológicos no Brasil.

Simpósio 05

Curadoria arqueológica: práticas e experiências institucionais

Coordenadores:

Ana Lúcia Herberts, Fabiana Comerlato e Fernanda Bordin Tocchetto.

Este simpósio tem como objetivo tratar das principais questões na curadoria de acervos arqueológicos, de diversas procedências e naturezas, através das práticas e experiências de instituições científicas, culturais e de consultoria arqueológica. Sendo o patrimônio arqueológico reconhecido como bem da União, partimos do pressuposto de que o processo que envolve a coleta, tratamento, guarda e difusão social deste legado cultural torna-se matéria necessariamente de interesse público. Desta forma, estas apresentações terão como eixo de debate três pontos: as metodologias no tratamento de acervos arqueológicos, as práticas de documentação arqueológica e os diversos sujeitos institucionais envolvidos na curadoria arqueológica.

Simpósio 06

O sambaqui de Cabeçuda 60 anos depois: das escavações de Castro Faria às questões atuais

Coordenadores:

Rita SCHEEL-YBERT (scheelybert@mn.ufrj.br)

Claudia RODRIGUES-CARVALHO (claudia@mn.ufrj.br)

Deisi Scunderlick de FARIAS (deisiarqueologia@gmail.com)

O Sambaqui de Cabeçuda (Laguna, SC)), escavado por Luiz de Castro Faria na década de 1950, se reveste de grande importância no cenário da arqueologia brasileira, por ter sido o primeiro sambaqui de grandes dimensões sistematicamente estudado e pela relevância dos materiais nele coletados. Embora durante muito tempo se tenha pensado neste sítio como totalmente destruído, a retomada das pesquisas nos últimos anos revelou que este sambaqui ainda guarda informações arqueológicas extremamente relevantes para a compreensão dos processos de formação do sítio e do modo de vida de populações litorâneas. Os estudos mais recentes têm reiterado o reconhecimento deste sítio como um importante assentamento costeiro, em decorrência de sua implantação na paisagem e de sua monumentalidade, associada ao ritual funerário. O presente simpósio pretende apresentar os primeiros resultados destas últimas pesquisas, assim como dados referentes aos estudos de suas coleções, cujo estudo permanece inesgotado.

Simpósio 07

Os Cerritos Revisitados desde uma perspectiva local regional e macro-region

Coordenadores:

Rafael Guedes Milheira (Professor do Bacharelado em Antropologia com linha de formação em Arqueologia e do Programa de Pós-graduação em Antropologia da UFPEL. Coordenador

do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia da UFPEL)
Mariano Bonomo (Professor da Universidad Nacional de La Plata - UNLP-, Pesquisador do Consejo Nacional de Investigaciones Cientificas y Técnicas -CONICET-, División Arqueología do Museo de La Plata, Facultad de Ciencias Naturales y Museo, UNLP)
Eliane Nunes Chim (Bacharela em Arqueologia pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG)

A Arqueologia dos cerritos ou aterros tem sido tema de interesse dos arqueólogos desde o final do século XIX. As pesquisas sobre os cerritos no ambiente pampeano e na planície do Paraná Inferior já passaram por diferentes momentos com diversas inclinações teóricas, desde as perspectivas que negam sua origem antrópica e os vinculam com as “sociedades marginais” da ecologia cultural, até a perspectiva da complexidade social evidenciada pela monumentalização dos espaços sagrados e quotidianos que integram os montículos. As mudanças no cenário interpretativo sobre os cerritos ocorreram após os anos 1980, quando os montículos de terra se tornaram o foco central da Arqueologia uruguaia, cuja reoxigenação teórica voltada à perspectiva processualista, reconfigurou o conhecimento tradicional sobre os cerritos. Essas mudanças, podemos sintetizar em três escalas: macro-regional, referente ao entendimento das histórias comuns de longa duração; regional, para o entendimento das comunidades, as conexões dos assentamentos e as transformações paisagísticas; local, relativa o entendimento dos processos formativos dos espaços em lugares habitáveis, junto a aspectos econômicos, sócio-políticos, simbólicos e rituais.

No Brasil, após o trabalho de síntese de Pedro Schmitz, apenas trabalhos pontuais foram desenvolvidos, podendo-se dizer que esse passou de um tema central da Arqueologia do sul do Brasil a uma temática inerte. Com a criação de novos centros de pesquisa e ensino em Arqueologia e com o crescimento de pesquisas de consultoria, os cerritos voltaram à cena da Arqueologia brasileira. Nesse sentido, propomos esse simpósio com o objetivo de comparar experiências locais e regionais de pesquisadores que vem desenvolvendo estudos sobre cerritos no Brasil, Uruguai e Argentina, com o intuito, portanto, de atualizar o tema, discutir linhas de pesquisa e buscar regularidades que nos permitam superar as

particularidades dos estudos de caso e articular, numa escala macro-regional, a trajetória histórica das populações indígenas que ocuparam a porção meridional das terras baixas sul americanas.

Simpósio 08

Patrimônio arqueológico e ambiental em unidades de conservação: perspectivas interdisciplinares

Coordenadores:

Dione da Rocha Bandeira, Mariluci Neis Carelli, Rosane Patrícia Fernandes

É crescente o número de áreas que se tornam Unidades de Conservação no Sul do Brasil. Estes locais são constituídos de elementos tais como animais, plantas, corpos d'água, formações geológicas, remanescentes de antigas ocupações humanas pré-coloniais e históricas entre outros, que fazem parte do Patrimônio Ambiental e Arqueológico e estão sob a responsabilidade de órgãos ambientais. Os grupos humanos vivem em seu entorno ou no seu interior, no caso das áreas de uso sustentável. Por suas características são excelentes objetos de estudos interdisciplinares. Há uma vasta legislação que atua nestas unidades, no entanto, constata-se que muitas sofrem problemas de conservação, ausência de instrumentos legais de gestão, ou inadequação, tensões oriundas de conflitos de interesses imobiliários, de comunidades locais, de usos impróprios etc. Por outro lado, há recentes estudos tratando, a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, o patrimônio cultural situado nas Unidades de Conservação. Alguns estudos abordam estes espaços a luz das representações de grupos locais, outros a gestão praticada pelos órgãos responsáveis e ainda estudos que pesquisam o patrimônio arqueológico. Atualmente, frente a este cenário, tem-se como maior desafio das gestões das UCs, a adequação de políticas públicas, viabilização de programas de intervenções e Planos de Manejos que garantam os

objetivos de preservação dos patrimônios, pelos quais estes espaços foram criados. O simpósio tem como proposta reunir alguns destes pesquisadores para uma análise crítica da situação atual do patrimônio cultural em unidades de conservação no sul do país.

Simpósio 09

Pontes disciplinares entre Arqueologia, Museologia, Educação e Conservação: caminhos possíveis para a gestão do patrimônio arqueológico

Coordenadores:

Jaime Mujica Sallés (mujica.jaime@gmail.com)

Diego Lemos Ribeiro (dlrmuseologo@yahoo.com.br)

Louise Alfonso (louiseturismo@yahoo.com.br)

Este simpósio tem como objetivo discutir e traçar caminhos para a gestão do patrimônio arqueológico salvaguardado em museus e instituições congêneres. A expansão vertiginosa de empreendimentos arqueológicos nos últimos decênios trouxe a reboque desafios inéditos para os profissionais de museus. Questões como reservas técnicas saturadas, coleções mal conservadas e documentadas, estratégias inadequadas de comunicação, inabilidade para lidar com o crescente quantitativo de coleções, dentre outros vetores, fazem parte do cotidiano das instituições museológicas, laboratórios e núcleos de pesquisa. Em resposta a este cenário, inúmeras experiências positivas estão sendo promovidas no interior dessas instituições, mesmo que de forma ainda pontual e, por demais das vezes, protagonizadas de forma isolada ou personificada. Partimos da premissa, no entanto, que a gestão do patrimônio arqueológico depende, necessariamente, da construção de pontes disciplinares colaborativas entre especialistas de diversas áreas do conhecimento, sob a pena de destruição e perda silenciosa do patrimônio. Nesse contexto, este simpósio busca estabelecer um diálogo efetivo entre os diversos atores que atuam em museus e

instituições congêneres, de sorte a compartilhar experiências e propor rotas para superar os desafios inerentes à gestão patrimonial. São temas pertinentes para o simpósio: experiências relativas à salvaguarda (documentação e conservação) e extroversão (exposições e ações sócio-culturais) do patrimônio arqueológico; endosso institucional; musealização de sítios arqueológicos, criação e manutenção de reservas técnicas; dentre outros assuntos que tangenciam a gestão do patrimônio arqueológico.

Simpósio 10

Zooarqueologia: interfaces disciplinares, aspectos metodológicos e estudos de caso

Coordenadores:

Marcus Vinícius Beber; Suliano Ferrasso; Dione da Rocha Bandeira; Cláudio Ricken

O resgate de vestígios faunísticos, provenientes de sítios arqueológicos culminou com o surgimento de uma nova disciplina dentro da Arqueologia, a Zooarqueologia. Este campo de estudo vem se desenvolvendo no cenário mundial, estando consolidado em seus aspectos metodológicos e práticos em diversos países da América do Sul.

A análise destes remanescentes representa considerável potencial informativo e interpretativo para o entendimento de padrões de assentamento, exploração de ambientes, e toda a gama de características relativas à adaptação cultural de antigas populações. Para isso, concorrem conhecimentos de diversas áreas, tais como a antropologia, zoologia, paleontologia e ecologia, imprescindíveis na abordagem e interpretação deste tipo de vestígio.

No cenário nacional esta disciplina vem se desenvolvendo de forma gradativa desde meados da década de 1970 até a atualidade. Ao longo desta trajetória, desde os pioneiros estudos até os trabalhos mais recentes, foram incorporados e aprimorados os métodos e técnicas, sempre atualizando as metodologias no tratamento deste tipo de remanescente.

Sob esta perspectiva propomos a exposição de trabalhos versando sobre métodos de análise, interpretação e estudos sobre remanescentes faunísticos. O principal objetivo é buscar, por meio das comunicações, o diálogo e a interação entre os pesquisadores visando a permuta de informações relacionadas a novas técnicas de resgate e análise e a consolidação de uma rede de estudos para a Zooarqueologia no sul do Brasil.

Simpósio 11

Horticultores do Sul do Brasil: entre o contato e a diáspora

Coordenadores:

Dr. André Luis R. Soares , Dr. Rafael Milheira, Dr. Sergio Celio Klamt

Este Simpósio busca atualizar as discussões sobre os horticultores do Sul do Brasil, em suas dinâmicas temporais e espaciais, promovendo os debates sobre o estado das pesquisas sobre os ceramistas em suas relações intrasítio e entre sítios. As pesquisas sobre os antepassados dos índios do sul do país envolvem complexidades que dizem respeito às dinâmicas sociais, uso e captação de recursos, relações interétnicas, imaginário, religião, sazonalidade entre outros, que demandam discussões atualizadas. Da mesma forma, o diálogo com outras disciplinas como a História, a Antropologia, a Arqueometria, entre outras, merece revisão dos resultados e perspectivas para além das abordagens consagradas pela produção histórico-culturalista. Ainda, perceber que os modelos devem ser atualizados sob a ótica da produção de novas dissertações e teses sobre os horticultores, em contrapartida aos avanços das tecnologias de análise dos materiais. Justifica-se ainda pela ampliação dos resultados obtidos em relação às datações mais antigas e aos nichos considerados “tradicionais” dos grupos, observando a ampliação dos recortes espaciais e temporais dos

grupos, bem como a revisão dos contatos e resultados dos contatos com outros grupos no período pré-colonial. Ademais, as classificações consideradas “étnicas” devem ser revistas pela amplitude dos territórios ocupados, nos quais certas classificações devem ser revistas em virtude de apontamentos específicos que indiquem parcialidades ou sub-grupos, uma vez que as classificações atuais não podem associar diretamente o conjunto de cultura material a uma etnia isolada.

Comunicações Avulsas

Eixo 01

Abordagens de levantamento, registro e sistematização de dados em arqueologia

Eixo 2

Questões Jê

Eixo 3

Educação Patrimonial

Eixo 4

Análise tecnologia lítica

Eixo 5

Arte Rupestre

Eixo 6

Arqueologia Histórica

Comunicações Sala 1

Horários	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
		Simpósio 11	Simpósio 11	Simpósio 11
08:00		REPRODUÇÃO DA CADEIA OPERATÓRIA DA CERÂMICA GUARANI: BUSCANDO A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO André Luis Ramos Soares, Jedson Francisco Cerezer Eduardo Perius Jéssica Fernanda Arend	Travessão do Rio Vermelho: um sítio Guarani no norte de Florianópolis Bueno, L., Bee, B., Mendes, B., Muller, I., Reis, L., Schenatto, S.	MAPA DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS GUARANI DO LITORAL SUL DO BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA Rafael Guedes Milheira, Francisco Silva Noelli, Gustavo Peretti Wagner
08:20		Um estudo das práticas funerárias relacionadas à Tradição Tupiguarani Fabiane Maria Rizzardo	Grupos Guarani no Extremo Sul Catarinense: Cronologia, Distribuição Geográfica e Padrões Tecnológicos Josiel dos Santos; Juliano Bitencourt Campos; Marcos César Pereira Santos	COMPARANDO REGISTROS DE ALFARERÍA TUPIGUARANÍ EN ARGENTINA: ANÁLISIS DE CERÁMICA ARQUEOLÓGICA DE LA PROVINCIA DE MISIONES Y DEL RÍO PARANÁ INFERIOR Maricel Pérez, Sheila Ali
08:40		Mapeamento arqueológico no Vale do Rio Turvo, região nordeste do Paraná Alessandro De Bona Mello, Rodrigo Pereira Vieira	Ocupação Guarani entre a planície costeira e o interior do Rio Grande do Sul: pensando o conjunto material e as estratégias de assentamento Mauricio Hepp, Fabiana Terhaag Merencio	A tecnologia lítica dos grupos horticultores no alto rio Paraná Romina Silvestre
10:00		Os cacos nos seus espaços: Reconstituição de artefatos cerâmicos e sua espacialidade Lauren Waiss da Rosa, Neli Teresinha Galarce Machado e Sidnei Wolf	Ainda sobre a cerâmica Guarani: quais os limites da interpretação da pintura? André Luis R. Soares	Permanências e rupturas Guarani na região geopolítica Vale do Taquari/RS: o uso do SIG para análise de locais de ocupação, antes e depois da chegada dos colonizadores europeus Marcos Rogério Kreutz, Dra. Neli T. Galarce Machado
10:20		Evidências do uso de plantas por grupos Guarani Pré-Coloniais: um estudo de Microvestígios Botânicos na Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta, Rio Grande Do Sul Fernanda Schneider, Neli Teresinha Galarce Machado	Os valores isotópicos da dieta entre grupos de horticultores na Bacia do Prata Daniel Loponte Mirian Carbonera	O Patrimônio Arqueológico Guarani do Litoral Norte Catarinense: Novo olhar a partir de coleção do MASJ Priscila Gonçalves
10:40		Uma pesquisa arqueológica no médio vale do Rio Tibagi, Estado do Paraná Lindomar Mafioletti Junior, Cauê Cristiano Cardoso Felipe Bitencourt Pacheco, Raul Viana Novasco	CASAS SUBTERRÂNEAS, DANCEIRO E ATERROS-PLATAFORMA EM SÃO JOSÉ DO CERRITO, SC Pedro Ignácio Schmitz Jairo Henrique Rogge	Um estudo das práticas funerárias relacionadas à Tradição Tupiguarani Fabiane Maria Rizzardo

Comunicações Sala 1

Horários	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
	Simpósio 5	Simpósio 5		Comunicações Avulsas - Eixo 2
16:00	Curadoria de remanescentes ósseos humanos: práticas e experiências na Coleção Duckworth (Universidade de Cambridge, Reino Unido) Mercedes Okumura	Objetos arqueológicos compostos: conservação de um artefato de trabalho do Sítio Charqueada Santa Bárbara (Pelotas-RS) Taciane Siveira Souza, Ana Paula da Rosa Leal, Aparecida Rostand, Daiane Valadão Pereira, Jaime Mujica Sallés, Susana dos Santos Dode, Tiago Graule Machado		Análise dos artefatos associados aos sepultamentos do Sítio Arqueológico Rua do Papagaio, Bombinhas/SC Darlan Pereira Cordeiro, Tania Garbari Merlo
16:20	O LEPA E SUA NOVA METODOLOGIA PARA CURADORIA DE MATERIAIS ARQUEOLÓGICOS: DA INTERVENÇÃO AO ACERVO Marjori Pacheco Dias, Saul Eduardo Seiguer Milder	A Curadoria da "Cidade Velha" em Ribeira Grande de Santiago, Cabo Verde: práticas e experiências institucionais Sandra Samira Tavares Miranda, Jorge Eremites de Oliveira		ANÁLISE DO SEPULTAMENTO DO SÍTIO RS-LC-09 Thalis Daiani Paz Garcia
16:40	GERENCIAMENTO DE ACERVO DA RESERVA TÉCNICA DO LEPAARQ: O DESAFIO INSTITUCIONAL PEIXOTO, Luciana da Silva, CALDAS, Karen Velleda, SANTOS, Veronica Coffy Bilhalba, MARIN, Daiane Amaral, BACCHIERI, Vinicius Ugoski, BARROS, Júlia Xavier, AZEVEDO, Paula de Aguiar Silva	A curadoria da Coleção Von Koseritz no MAE/USP Gustavo Neves de Souza, Marisa Coutinho Afonso, Dária Elânia Fernandes Barretoii, José Paulo Jacobii		Feições doliniformes no "Morro dos Índios", Florianópolis/SC Lucas Bond Reis
17:00	Salvaguarda do Acervo Arqueológico do Museu do Homem do Sambaqui "Pe. João Alfredo Rohr, S.J." do Colégio Catarinense em Florianópolis, SC Ana Lucia Herberts, Sabrina Escobar Freitas Ribeiro	Conservação e organização de coleções de materiais vegetais Claudia Giongo, André Ferreira e Silva, Matheus Pereira da Costa		Estudo sobre os acompanhamentos funerários do sítio arqueológico Caiacanga-Mirim, Florianópolis, Ilha de Santa Catarina Roberta Pôrto Marques
17:20	Organização de acervos arqueológicos e Coleções didáticas: uma experiência no MarquE/UFSC Muller, I.S., Schenatto, S., Bueno, L	De iniciativas tímidas ao enfrentamento do problema: a conservação preventiva do acervo arqueológico do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo Fernanda Tocchetto, Arthur Becker		Complexidade social Jê no Planalto Meridional brasileiro Natália Machado Mergen
17:40	Ações de Preservação e Acessibilidade ao Acervo Histórico da Coleção Guilherme Tiburtius Adriana Maria Pereira dos Santos, Beatriz Ramos da Costa, Terezinha Barbosa, Maria Dolores de Souza			Um aterro-plataforma, lugar de cremações Pedro Ignácio Schmitz, Natália Machado Mergen

Comunicações Sala 2

Horários	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
		Simpósio 4	Comunicações Avulsas - Eixo 1	Comunicações Avulsas - Eixo 1
08:00		GEOLOGIA E PALEOAMBIENTE DO SAMBAQUI CUBATÃO I Thiago Fossile, Celso Voos Vieira	Sítios arqueológicos em Florianópolis: registros, problemas e atualização cadastral Lucas Bond Reis, Bruno Jorge Bee, Gabriela Oppitz Jefferson Batista Garcia, Lucas Bueno, Thiago Umberto Pereira	Mobilidade e fluxos migratórios Guarani e Proto - Jê nas Bacias Hidrográficas Caf, Ijuí, Pardo e Taquari - Antas Paula Dresch dos Santos
08:20		Arqueologia, Gestão e Informática Marcus Vinicius Beber	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: IX SEMANA DOS POVOS INDÍGENAS DO GRUPEP - ARQUEOLOGIA/UNISUL Deisi Scunderlick Eloy de Farias, Márcia Fernandes Rosa Neu, Bruna Cataneo Zamparetti, Alexandre Demathé, Geovan Martins Guimarães, Ketilin Keli da Silva, Renata Estevam da Silva, Jessica Mendes Cardoso	GEOARQUEOLOGIA DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS EM ZONA DE DEPLEÇÃO DE RESERVATÓRIOS HIDRELÉTRICOS: UM PROTOCOLO DE EXPERIMENTAÇÃO DE TRANSPORTE DE ARTEFATOS Manoella de Souza Soares e Laércio Loloi Brochier
08:40		Utilização de geotecnologias em pesquisas arqueológicas no município de São José do Cerrito, planalto de Santa Catarina Raul Viana Novasco	Simpósio 4	Comunicações Avulsas - Eixo 3
10:00		Madeiras arqueológicas encharcadas do sambaqui Cubatão I: aspectos anatômicos, tecnológicos e funcionais João Carlos Ferreira de Melo Júnior, Eloiza Regina da Silveira Dione da Rocha Bandeira, Adriana Maria Pereira dos Santos	Aplicações do Cadastro Territorial Multifinalitário à gestão arqueológica	Arqueologia Pública: ações educativas com os bens culturais familiares Alexandre Pena Matos
10:20		Um olhar para o invisível: análises isotópicas no sítio da Armação do Sul Gabriela Oppitz	APLICANDO MÉTODOS DE GEOLOGIA NO ESTUDO DOS SAMBAQUIS DA LAGOA DA CONCEIÇÃO Karel Jockyman, Lucas Melo Reis Bueno	OS SAMBAQUIS COMO OBJETO DE ESTUDO DE ENSINO DA MATEMÁTICA NO ENSINO BÁSICO VAZ, Maria Beatriz Soares de Oliveira VAZ, Natália Carolina de Oliveira
10:40		Visibilidade de Vestígios Arqueológicos e sua Relação com a Morfodinâmica Dunar Cleiton Silva da Silveira	Ocupação Pré-Histórica da Planície Costeira do Rio Grande do Sul - algumas contribuições Ismael da Silva Raupp	A TERRITORIALIDADE JOINVILENSE COMO FONTE DE ENSINO INTERDISCIPLINAR E A PRESERVAÇÃO DOS SAMBAQUIS VAZ, Natália Carolina de Oliveira VAZ, Maria Beatriz Soares de Oliveira
			Contribuições sobre o uso do GPR em estudos arqueológicos Ismael da Silva Raupp, Jairo Henrique Rogge	OFICINA DE ESCAVAÇÃO ARQUEOLÓGICA SIMULADA: Teoria e prática para alunos de ensino fundamental e médio Geovan Martins Guimarães, Bruna Cataneo Zamparetti, Alexandre Demathé, Deisi Scunderlick Eloy de Farias

Comunicações Sala 2

Horários	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
	Simpósio 7	Simpósio 7		Comunicações Avulsas - Eixo 3
16:00	Homem x Paisagem: Análise Palinológica do Cerrito PSG-02 Valverde, Pelotas, RS Cristiano Von Muhlen	CONSTRUCTORES DE CERRITOS: ¿CULTURA O CULTURAS? Irina Capdepon, Roberto Bracco, Laura del Puerto y Hugo Inda		MUITO ALÉM DOS SAMBAQUIS: A PUBLICIZAÇÃO DA ARQUEOLOGIA NA ALAMEDA BRÜSTLEIN/JOINVILLE SC SOUZA, Flávia C. Antunes de, BARBOSA, Terezinha, BRÜHMULLER, Ana Cláudia, GONÇALVES, Priscila
16:20	LOS CERRITOS DEL DELTA SUPERIOR DEL RÍO PARANÁ (ARGENTINA) Mariano Bonomo	OS CERRITOS NO SUL DO BRASIL: UMA ABORDAGEM MULTI-ESCALAR RAFAEL GUEDES MILHEIRA, TIAGO ATTORRE, CLEITON SILVA DA SILVEIRA, DEBORA PIMENTEL DINIZ SANTOS, CLAUDIA GIONGO, GABRIELA FERREIRA DE SOARES, SUZANA ELIZA ROLL MUNSBERG, CRISTIANO VON DER MÜHLEN, PATRÍCIA SAMPAIO MOTA, DAIANE AMARAL MARIN		Patrimônio Arqueológico Marítimo e Costeiro do sul de Santa Catarina – Brasil Deisi Scunderlick Eloy de Farias, Alexandra Figueiredo Cláudio Monteiro, Antonio Lezama Alexandro Demathé, Geovan Martins Guimarães Ketilin Keli da Silva
16:40	ANÁLISE DOS OTÓLITOS PROVENIENTES DO CERRITO RS-LS-11 Eliane Nunes Chim	Topografia dos cerritos no Pontal da Barra, Pelotas/RS Estudos iniciais e propostas metodológicas Cleiton Silva da Silveira, Luís Phellipe Silva de Lima; Rafael Guedes Milheira		Programa de Educação Patrimonial na área de duplicação da BR-101 trecho Morro do Formigão, Tubarão – SC Dra. Deisi Scunderlick Eloy de Farias, Bruna Cataneo Zamparetti Anne Karoline Mattos de Brito de Souza Ademir Jacinto Jacques, Leonardo dos Anjos Pereira
17:00	Reflexões acerca do processo construtivo do Sítio Arqueológico do Pororó, Pinhal Grande - RS Anderson Marques Garcia	Cambio ambiental y estrategia territorial en las tierras bajas del este de Uruguay López Mazz, José Sotelo, Moira Machado, Alfonso y Aguirrezabal, Diego		O negro na formação de Itajai/SC: remanescentes históricos e arqueológicos Tania Garbari Merlo, Darlan Pereira Cordeiro
17:20	PALEODIETA, CRONOLOGÍA Y CONTEXTO ARTEFACTUAL DE LAS POBLACIONES PREHISTÓRICAS DE LITORAL DEL RÍO URUGUAY Andrés Gascue1, Daniel Loponte, Alejandro Acosta, Gonzalo Figueiro, Federica Moreno y Noelia Bortolotto	Cambio ambiental y variabilidad tecnológica en los cazadores recolectores de tierras bajas López Mazz, José y Marozzi, Oscar		EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE TUBARÃO: ESTUDO DE CASO EM ESCOLA PARTICULAR DE TUBARÃO SC Márcia Fernandes Rosa Neu, Ademir Jacinto Jacques
17:40	Faunal remains from Cerrito da Soteia, PT-02, Ilha da Feitoria: Reviewing local and regional approaches to the economy and diet of the "moundbuilders" Priscilla Ferreira Ulguim			A Intimidade de um Arqueólogo Possibilidades de pesquisa a partir do Acervo Pedro Augusto Mentz Ribeiro Fabricio Alcindo Kuhn, Michele Rocha, Antônio Marcos Leal

Comunicações Sala 3

Horários	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
		Comunicações Avulsas - Eixo 6	Comunicações Avulsas - Eixo 6	Comunicações Avulsas - Eixo 4
08:00		O cemitério da lagoa: A transferência e o abandono do local ao longo do século XX Angelita Borba de Souza	PATRIMÔNIO EDIFICADO E CULTURA MATERIAL KARLA FREDEL	Comunicação: Grupos Caçadores Coletores no Extremo Sul Catarinense: Distribuição Geográfica, Padrões de Assentamento e Tecnologia Marcos César Pereira Santos
08:20		Xícaras de chá e xícaras de cafezinho: uma pausa na correria do dia-dia Beatriz Brito de F. Bandeira	PROTOCOLO INTERVENTIVO DE UM ARTEFATO METÁLICO ARQUEOLÓGICO DA COLONIA DEL SACRAMENTO - URUGUAY Susana dos Santos Dode, Marcelo Diaz, Mirtes Lourdes Dall'Oglio, Jaime Mujica Sallés, Taciane Silveira Souza	Descrição das Análises feitas a partir do Material Arqueológico do Sítio Castração referente aos seus artefatos Líticos Luana da Silva de Souza, Saul Eduardo Seiguer Milder, Vanessa dos Santos Soares
08:40		Estudo comparativo de três sítios arqueológicos históricos do contexto de Curitiba em fins do século XIX Fernando Silva Myashita, Kendra Figueira Andrade	CACHIMBOS HISTÓRICOS EM SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DA BAÍA BABITONGA (SANTA CATARINA): USOS E PRÁTICAS NEGRAS NO PASSADO Fernanda Mara Borba Maria Cristina Alves	O sítio Santa Clara e os sistemas de débitage Bruno Gato da Silva, Lucio Lemes Saul Eduardo Seiguer Milder
10:00		SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO PARA A ENFERMARIA MILITAR DE JAGUARÃO - RS: DISCUTINDO O CRONOGRAMA Jorge Luiz de Oliveira Viana	Arqueologia e suas contribuições na construção das memórias da repressão Jocyane R. Baretta	Os artefatos líticos Xetá da subcoleção Loureiro Fernandes: uma abordagem arqueológica na coleção etnográfica do MAE-UFPR Fabiana Terhaag Merencio
10:20		AS DIFERENTES E VARIADAS INTERPRETAÇÕES DA CULTURA MATERIAL KARLA FREDEL	Arqueologia Histórica: A presença do negro através do estudo do espaço social e análise da cultura material das senzalas nas estâncias da Serra do Sudeste no século XIX Fernando Carlos Lopes Filho	As Pontas de Projétil Líticas na Ilha de Santa Catarina Maria Madalena Velho do Amaral, Teresa Domitila Fossari, Caroline Liebl de Bastos
10:40		Mundo material nagô: Novas perspectivas arqueológicas sobre os objetos no culto nagô do Ilé Asé Nàgó Oluorogbo / Pelotas - RS Luiza Spinelli Pinto Wolff		Sítio arqueológico AB-SC-26: breve discussão sobre os grupos pré-coloniais e sua tecnologia lítica Cristiano de Jesus, David Lugli Turtera Pereira, Fernando Oscar da Veiga e Vânia Leandro de Sousa

Comunicações Sala 3

Horários	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
	Simpósio 9	Simpósio 9		Comunicações Avulsas - Eixo 4
16:00	Arqueologia, Museologia, Conservação e Restauro e a importância da documentação Ana Paula da Rosa Leal, Diego Lemos Ribeiro Jaime Mujica Sallés, Pedro Luís Machado Sanches	Um olhar sobre o processo de ocupação de Porto União: cruzando os caminhos da arqueologia e da educação Valdir Luiz Schwengber, Carine Marcílio Estevam Mota, Raul Viana Novasco		SÍTIO DA USINA, UMA OCORRÊNCIA DO CATALANENSE NO BRASIL Daniel de Goes Pitirini, Bruno Gato da Silva, Luana da Silva de Sousa, Saul Eduardo Seiguer Milder
16:20	Fronteiras silenciosas: Arqueologia e os museus de Rio Grande/RS André Dal Bosco Carletto	Consideração sobre o Projeto Educativo "Descobrimos a Arqueologia" Darlan Pereira Cordeiro, Tania Garbari Merlo		Dardo ou flecha? Testes e reflexões sobre a tecnologia de uso de pontas de projétil no Sudeste e Sul do Brasil durante a pré-história Mercedes Okumura
16:40	MASJ - conexões audiovisuais Roberta Meyer Miranda da Veiga	Arqueologia: ação comunitária ou ciência acadêmica Marina Amanda Barth		CAÇADORES-COLETORES EM MANOEL VIANA, RS Marlon Borges Pestana
17:00	Utilização de maquetes como aporte didático para ensino de pré-história regional no RS Leonardo Lira Araujo	Traduzindo o "Litiquês": uma ponte entre o material lítico lascado e as instituições de guarda		Gesto e tecnologia para reconhecimento de um instrumento lítico da Fronteira Oeste do RS – Quarai Lucio Lemes, Bruno Gato da Silva Saul Eduardo Seiguer Milder
17:20	Arqueologia e Conservação – proximidades e distanciamentos Grasiela Tebaldi Toledo	A Musealização da Arqueologia: um estudo dos Museus de Arqueologia de Xingó e do Sambaqui de Joinville RIBEIRO, Diego Lemos		
17:40	Arqueologia, história local e educação patrimonial: A experiência do Programa de Iniciação a Docência (PIBID/UFSC) na Ilha do Campeche, SC Alanna Fernandes Duarte, Andrea Ferreira Delgado	Réplicas: Um Instrumento Didático SCHOMMER, Vanessa Ames; CUNHA, Gabriel Vicente; GONCALVEZ, Leandro Rogério; DOMINGUES, Bibiana; FAGUNDES, Gabriel de Souza; COPE, Silvia Moehlecke		

Comunicações Sala 4

Horários	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
		Simpósio 2	Simpósio 2	Simpósio 2
08:00		<p>Southern Jê Landscapes Project: Ecology, History and Power in a transitional landscape during the Late Holocene Rafael Corteletti, Paulo DeBlasis, Jose Iriarte, Michael Fradley, Frank Mayle, Macarena Cardenas</p>	<p>Patrimônio Arqueológico e Paisagístico Nacional: Percepções sobre paisagem natural na Ilha do Campeche, SC Alanna Fernandes Duarte, Mariane Júlia dos Santos</p>	<p>Entre Homens, Animais e Estátuas: Zoólitos em Contextos Funerários dos Sambaquis de Santa Catarina Filipi Pompeu</p>
08:20		<p>Territorialidade no período pré-colonial, artefatos líticos e suas áreas fontes de matéria-primas estudo de caso Sítio Estaleiro I Ana Paula Klahold Rosa, Beatriz Costa</p>	<p>A PAISAGEM/CENÁRIO CONSTRUÍDA PELOS COLONIZADORES DO ALTO VALE DO ITAJAÍ – SC ACERCA DOS XOKLENG Leidiane Coelho JORGE</p>	<p>Arqueologia da Paisagem e o estudo do patrimônio cultural arqueológico Benedito Walderlino de Souza Silva</p>
08:40		<p>PAISAGEM, ARQUEOLOGIA E OS LUGARES TRANSFORMADOS: A ALAMEDA BRUSTLEIN EM JOINVILLE (SANTA CATARINA) Dione da Rocha Bandeira, Fernanda Mara Borba, Graciele Tules de Almeida, Anna Kelly Krassota</p>	<p>NEGRA PAISAGEM: NORMATIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E RELAÇÕES DE PODER NA PELOTAS ESCRAVISTA (1832-1850) VICTOR GOMES MONTEIRO</p>	<p>Co-evolução de cultura e ambiente na formação do Jê Meridional Rafaela Vieira Nogueira, Jairo Henrique Rogge, Pedro Ignácio Schmitz</p>
10:00		<p>Estudo arqueológico dos primeiros sistemas de abastecimentos de água de Joinville/SC, (1885 - 1916): captação Rio do Engenho (Morro do Boa Vista) e captação Rio Motucas (Serra do Mar) Lídia Juliana Guiz Fernandes Corrês, Maria Cristina Alves</p>	<p>Sítio Arqueológico Genése: inserção na paisagem / Quarai - RS Vanessa dos Santos Milder, Saul Eduardo S. Milder</p>	<p>O SAMBAQUI BUPEVA II NO EXTREMO SUL DA PRAIA GRANDE NA ILHA DE SÃO FRANCISCO DO SUL: CONSIDERAÇÕES SOBRE PAISAGEM Graciele Tules de Almeida, Dione da Rocha Bandeira</p>
10:20		Simpósio 10	<p>Contato entre grupos indígenas pré-coloniais na região do Vale do Itajaí Valdir Luiz Schwengber</p>	<p>Entre o Forqueta e o Guaporé: a paisagem Jê Meridional na região centro norte do Rio Grande do Sul Sidnei Wolf, Neli Teresinha Galarce Machado</p>
10:40		<p>Comunicação: Composição Arqueofaunística do Sambaqui do Papagaio. Bombinhas, Santa Catarina. Dados Preliminares Diego Dias Pavei; Jairo José Zocche</p>	<p>O SÍTIO ARQUEOLÓGICO MORRO DO HOSPÍCIO NA PAISAGEM DE SÃO FRANCISCO DO SUL: UMA LONGA HISTÓRIA QUE COMEÇA NO SÉCULO XVII Dione da Rocha Bandeira, Maria Cristina Alves, Fernanda Mara Borba, Ana Paula Klahold, Graciele Tules de Almeida</p>	<p>MARCAS NA PAISAGEM: A FAZENDA CASA-GRANDE DE SÃO DOMINGOS, JOSÉ DE FREITAS, PI Leandro Madeira Martins</p>

Comunicações Sala 4

Horários	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
	Simpósio 10	Simpósio 10		Comunicações Avulsas - Eixo 5
16:00	Zooarqueologia: integrando múltiplos campos do conhecimento Marcus Vinícius Beber, Suliano Ferrasso	Remanescentes faunísticos do sambaqui Caboclo II, Marechal Deodoro, Alagoas, Brasil Djnane Fonseca		Comunicação: As Representações Rupestres do Brasil Meridional: categorias de sítios e motivos rupestres Herom Silva de Cezaro; Juliano Bitencourt Campos; Marcos César Pereira Santos; Jairo José Zocche. Pedro Ignácio Schmitz
16:20	CONTEXTO DEPOSICIONAL FAUNÍSTICO EM DUAS IGREJAS NO LITORAL DO PARANÁ Manoel Ramos Junior, Tatiana Costa Fernandes	Alterações do nível do mar e evolução da dieta humana na costa sul do Brasil Marco Aurélio Nadal De Masi		PESQUISA ARQUEOLÓGICA EM UM ABRIGO SOB ROCHA DA TRADIÇÃO UMBU - RS-TQ-140, TABAÍ - RS Deisi Scunderlick Eloy de Farias, Ketilin Keli da Silva Bruna Cataneo Zamparetti, Alexandro Demathé Geovan Martins Guimarães, Tiago Atorre
16:40	As análises arqueo-faunísticas e as práticas alimentares dos foqueiros (Antártica, século XIX) María Jimena Cruz	Reflexões sobre aspectos analíticos e inferências sobre padrão de assentamento e captação de recursos: o viés zooarqueológico sobre a Tradição Guarani Suliano Ferrasso		AS PINTURAS RUPESTRES DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO TOCA DA INVENÇÃO, PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA - PI: UM ESTUDO DE CASO Gabriel Frechiani de Oliveira, Suely Gleyde Amâncio Martinelli, Soraia Dias de Brito e Silva
17:00	ESTUDO ICTIOARQUEOLÓGICO DO SAMBAQUI CUBATÃO I, JOINVILLE/SC APORTES SOBRE A ALIMENTAÇÃO DE POVOS PRÉ-COLONIAIS Thiago Fossile	Comparando composições conchiliológicas no Sítio RS-LN-312, Arroio do Sal: considerações sobre metodologias de resgate de remanescentes faunísticos Suliano Ferrasso		A ARTE RUPESTRE EM PIRAI DO SUL - PARANÁ OBRA DE PALEOÍNDIO CAÇADOR COLETOR E/OU CERAMISTA Cinara de Souza Gomes
17:20	CONTRIBUIÇÕES PARA A INTERPRETAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA FAUNA A PARTIR DO ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PERFS DOS SAMBAQUIS CUBATÃO I E ESPINHEIROS II EM JOINVILLE - SC Liliane Jacinto Zerger	Estudo do processo de formação do sambaqui de Amourins: uma abordagem zooarqueológica Lilian Cardoso e Silva Costa Pinto		
17:40	MICROVESTÍGIOS FAUNÍSTICOS: POTENCIAL INFORMATIVO PENEIRA A BAIXO Manoel Ramos Junior, Laercio Loiola Brochier	A pesca na pré-história da América do Sul Claudio Ricken		

Comunicações Sala 5

Horários	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
		Simpósio 1	Simpósio 8	Simpósio 8
08:00		Florianopolis Arqueológica Bueno, L., Bee, B., Mendes, B., Muller, I., Reis, L., Oppitz, G.	Caieiras: reconhecimento e valorização de um patrimônio cultural Giomar Felipe Zerger	GESTÃO DO PATRIMÔNIO: TODOS SOMOS RESPONSÁVEIS André Luis Ramos Soares Ronei Rogertt Karsburg Calison Eduardo Santos Pacheco
08:20		PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS NO MUSEU PARANAENSE: TRAJETÓRIAS, ARTICULAÇÕES E ESTRATÉGIAS NO SÉCULO XXI Claudia Inês Parellada	SAMBAQUI ESPINHEIROS II: RESQUÍCIOS DA HISTÓRIA QUE SOBREVIVE AO TEMPO Mônica do Nascimento Pessoa Nicole Louise Umbelino pereira Sandra pereira	O Patrimônio Cultural no Extremo Sul Catarinense: Metodologia de Inventário e Resultados Preliminares Raquel Stoltz Back; Richard Vieira Ronconi; Franciel Tupan da Rosa, Diego Moser; Lucy Cristina Ostetto; Carlos P. P. Matias; Juliano Bitencourt Campos.
08:40		Arqueologia Entre Rios: Do Urussanga ao Mampituba Juliano Bitencourt Campos; Marcos César Pereira Santos; Jairo José Zocche	QUESTÕES FUNDIÁRIAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: O CASO DO PARQUE ESTADUAL DO BOGUAÇU / PR Rosane Patrícia Fernandes Ivan Ricardo Batista Travassos Marcos Wasileski	Parque Natural Municipal Caminho Do Peabiru Jonathas Kistner
10:00		Arqueologia e História da Região dos Vales – RS Neli Teresinha Galarce Machado André Jasper Luis Fernando Laroque	Levantamento Arqueológico em Áreas de Conservação Ambiental na Península de Porto Belo/SC Maria Madalena Velho do Amaral Ângelo Biléssimo	AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO PARQUE ESTADUAL DO GUARTELÁ, PONTÁ GROSSA, PARANÁ Amanda Cristina dos Santos Costa Alves e Igor Fabian de Goes Lopes
10:20		A cooperação acadêmica internacional como uma ferramenta de desenvolvimento de pesquisa regional Mirian Carbonera Daniel Loponte	AS ESCADARIAS DE PEDRA DO MONTE CRISTA: IDENTIFICAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO Romão Kath	Projeto Arqueológico da Bacia do Três Forquilhas: considerações sobre levantamentos arqueológicos realizados em áreas de UC Jairo Henrique Rogge Suliano Ferrasso
10:40			O problema da efetividade nas Unidades de Conservação e as consequências sobre a pesquisa e gestão do Patrimônio Arqueológico em diferentes categorias de manejo Laercio Loiola Brochier	Contribuição da pesquisa documental à história dos sambaquis da costa leste de São Francisco do Sul/SC Joelson Lopes Maciel

Comunicações Sala 5

Horários	Terça-feira 14/10	Quarta-feira 15/10	Quinta-feira 16/10	Sexta-feira 17/10
	Simpósio 6	Simpósio 3		Simpósio 8
16:00	Sambaqui Cabeçadas e Sernambetiba: marcos da Arqueologia Brasileira MaDu Gaspar	A DOENÇA, O BENZIMENTO E A CRENÇA: o ritual de cura, na descrição da última benzedeira da família Pinho, em Alagoinhas - BA Gladys Mary Santos Sales		A PAISAGEM CULTURAL NO PARQUE ESTADUAL ACARAÍ - SC Adelaide Graeser Kassulke Fernanda Dalonso Marilúci Neis Carelli
16:20	RESILIÊNCIA E SIGNIFICADO: SAMBAQUI CABEÇUDAS 01 Bruna Cataneo Zamparetti Deisi Scunderlick Eloy de Farias	História da Arqueologia Brasileira e o arqueólogo Pedro Mentz Ribeiro: trajetórias que se cruzam Iloir da Rosa Escoval		ARTE RUPESTRE NO PARANÁ: NOVAS DISCUSSÕES Claudia Inês Parellada
16:40	O sambaqui da Cabeçada (Laguna, SC): monumento e funerário Rita Scheel-Ybert Claudia Rodrigues-Carvalho Paulo DeBlasis	Repatriamento e afirmação político-identitária de comunidades indígenas em Aripuanã/MT Patrícia da Silva Hackbart		GESTÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - CASO DO PARQUE ESTADUAL DO BÓGUAÇU GUARATUBA - PR Rosane Patrícia Fernandes
17:00	Revisita ao sítio Cabeçada: a pesquisa só acaba quando termina! Daniela Klokler	A RETOMADA DOS TERRITÓRIOS ANCESTRAIS: OS GUARANI E A CIDADE REAL DO GUAIRÁ Sabrina de Assis Andrade		
17:20	A coleção esquelética humana do Sambaqui de Cabeçada, Laguna, SC, depositada no Museu Nacional/UFRJ Claudia Rodrigues-Carvalho Sílvia B. Reis Victor Guida de Freitas Rita Scheel-Ybert	ETNOARQUEOLOGIA DA PESCA: UM ESTUDO DA MOBILIDADE E SAZONALIDADE EM UMA COMUNIDADE DE PESCADORES DO LITORAL DO RIO GRANDE DO SUL Lucas Antonio da Silva		

Exposição de Posters

A exposição dos posters acontecerá durante todo o evento

Título

Elaboração de Coleção Ictio-Osteológica de Referência para Identificação de Restos Faunísticos de Sambaquis da Baía da Babitonga

Princípio dos Estudos Zooarqueológicos do Sítio PSGo2, Pelotas-RS

Filo mollusca presente no RS-T-114, Marquês de Souza – RS, Bacia Hidrográfica do Rio Forqueta

Análises Zooarqueológicas preliminares do Sambaqui Cabeçuda 01 - Etapa de salvamento arqueológico pré-histórico na área de duplicação da BR101

Arqueobotânica e arqueologia histórica: estudo de caso da Alameda Brüstlein, um sítio histórico do período colonial sul-brasileiro.

Análise comparativa do espaço doméstico e das práticas de consumo nos sítios arqueológicos históricos Santa Silvana 01 e Boa Vista 02, Serra dos Tapes, Rio Grande do Sul

Da Boia a Tábua: A mutação de um artefato.

“A Biblioteca do Lixão”: estudo etnográfico sobre cultura material entre os recicladores da Cooperativa Santa Rita - Rio Grande/RS

Faiança Fina da Charqueada Santa Barbará – Pelotas – RS

Título

Análise da realidade da mulher através de seus quadros.

O ambiente do Guarani no Extremo Sul Catarinense: o caso do sítio Mãe Luzia 1 - Santa Catarina.

Arqueologia Experimental no Brasil: o Caso da Cerâmica Guarani.

Estudando formas de deposição dos mortos na tradição Tupiguarani

Projeto de lavamento prospectivo, salvamento e monitoramento na área de implantação do condomínio residencial do programa minha casa minha vida, localidade de Nova Brasília, Município de Imbituba - SC

Análise comparativa do espaço doméstico e das práticas de consumo nos sítios arqueológicos históricos Santa Silvana 01 e Boa Vista 02, Serra dos Tapes, Rio Grande do Sul

Estudio de la secuencias sedimentarias monticulares en la Localidad arqueológica Cerros de Boari, Departamento Gualeguaychú, Entre Ríos - Argentina

Povos Cerriteiros da Laguna dos Patos: Pesquisas sobre a forma de assentamento utilização do espaço no pontal da Barra Pelotas/RS

Exposição de Posters

A exposição dos posters acontecerá durante todo o evento

Título

Cremações em Aterro-plataforma em São José do Cerrito, SC

SC-CL-52: uma grande 'casa subterrânea' em São José do Cerrito

Boa Parada e sua compreensão ambiental

Sistematização dos resultados do projeto "intercambio e geopolítica no litoral sul"

UMA EXPERIÊNCIA EM CAMPO: ESCAVAÇÃO NUM CONCHEIRO URUGUAIO.

Estudos paleoambientais em Sambaqui do Cabeçuda (SC):
uma investigação antracológica

A Escavação do Sambaqui de Cabeçuda por Luiz de
Castro Faria – Um resgate histórico

Análises preliminares das Estruturas Funerárias do Sambaqui Cabeçuda 01 - Etapa de
salvamento arqueológico pré-histórico na área de duplicação da BR101

Análise intra-sítio do conjunto lítico do sítio Foz do Carumbé, Adrianópolis.

Poster: Escolhas de Matérias-Primas Rochosas Por Grupos Pré-Históricos
Caçadores-Coletores na Microbacia do Rio da Pedra. Jacinto Machado/Santa Catarina.

Título

Lascados e descartados: Uma perspectiva inter-sítio da tradição Itararé

O sistema tecnológico do conjunto lítico do Sambaqui Ilha das Pedras,
Paranaguá, litoral do Paraná: técnicas de produção e uso do espaço.

Entre gestos e técnicas: a presença caçadora coletora no Vale do Taquari, RS

A COMUNICAÇÃO DA ARTE: ABRIGO DA LAPA DA POSSE GRANDE

AS PINTURAS RUPESTRES DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS TOCA DA PEDRA CAÍDA E
RACHARIA DA ROÇA DO EDVALDO, PARQUE NACIONAL SERRA DA
CAPIVARA - PI: UM ESTUDO DE CASO.

Projeto de Salvaguarda do Acervo Arqueológico do Museu do Homem do
Sambaqui "Pe. João Alfredo Rohr, S.J." do Colégio Catarinense em Florianópolis,
SC: Práticas e metodologia aplicadas na curadoria do material arqueológico.

PROJETODE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL "JORNADASDE ARQUEOLOGIA MISSIONEIRA"

Utilização de maquetes como aporte didático para ensino de pré-história regional no RS.

14 a 17 de Outubro de 2014 UNIVILLE / JOINVILLE - SC

Apoio:

Departamento de
Ciências Biológicas



Museu
Arqueológico de
Sambaqui de
Joinville



Patrocínio:



Realização:

Núcleo Regional Sul da
Sociedade de Arqueologia Brasileira



ΔΔMS
Associação de Amigos
do Museu Sambaqui



Faça download da programação no website:

www.reuniaosabsul.com.br / www.facebook.com.br/sabsul